Depois de alguns dias de serenidade, a erupção voltou a subir de intensidade na manhã desta quarta-feira. As últimas informações da equipa de Vulcanologia da Universidade de Cabo Verde dão conta de fortes explosões. Conforme explica a especialista em Vulcanologia da Universidade de Cabo Verde, Nadir Cardoso, aumentou também a emissão de piroclástico incandescente, mas sem emissão de lavas, mantendo-se assim a situação estável. Segundo a especialista da equipa da UNICV quando chegou à caldeira, por volta das 07horas, a situação estava calma, mas momentos depois, ao aproximarem-se do foco eruptivo para fazer a medição de gases, registou-se uma mudança de comportamento do vulcão, aumentando assim de intensidade a actividade eruptiva. Por isso, a equipa da Uni-CV recomenda às pessoas para não se aproximarem da cratera recente, por se tratar de um fenómeno com alguma imprevisibilidade e que de um momento para o outro muda de comportamento. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro, não há registo de vítimas mortais. Mas sim, a destruição dos dois principais povoados - Portela e Bangaeira - bem como do pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna. As lavas varreram ainda uma extensa área de cultivo, infra-estruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras.